

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 11/04/2001      Hora :

Título: Cadeia produtiva do peixe no Paraná      Fonte:

Autor: Masaru Sugai

Matéria:

O Estado do Paraná possui 21.970 piscicultores, que exploram uma área total de 8.566 hectares de lâmina de água, "os quais produzem cerca de 17.573 toneladas de peixes ao ano, segundo as informações da Emater/PR.

Em se tratando de uma atividade relativamente nova, em termos comerciais, o Paraná é um dos maiores produtores de peixe de água doce do Brasil, ao lado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No entanto, novas fronteiras estão se expandindo nas regiões centro - oeste e nordeste do país, sobretudo nos estados do Mato Grosso do Sul, Goiás e Bahia, favorecidos pelas ótimas condições naturais relativas a clima, solo e água.

Diante dessa realidade, o Governo do Estado do Paraná, através da SEAB e suas empresas vinculadas, principalmente a Emater/PR, vem imprimindo ênfase na capacitação de técnicos e piscicultores, objetivando torná-los cada vez mais eficientes e eficazes na atividade, elevando o seu poder de competitividade no mercado consumidor de pescados.

A par disto, vem sendo organizada a Cadeia Produtiva do Peixe do Paraná, efetivada com sua Câmara Setorial, constituída de representantes da iniciativa privada e do setor público, cujas atividades visam debater, encaminhar e solucionar os principais entraves diagnosticados, relacionados com o meio ambiente, crédito rural, tributação, tecnologias de produção, dentre outros.

A SEAB/DERAL está representada na Câmara Setorial de piscicultura do Paraná, participando ativamente na elaboração de propostas conjuntas, visando a efetiva organização do setor, principalmente quanto à maximização dos recursos disponíveis; redução dos custos de produção; qualidade e padronização dos produtos e maior competitividade dentro do mercado de carnes possibilitando maior acesso à população e ganhos constantes ao produtor.

Dentre as diversas alternativas de produção de proteína animal, a piscicultura, no Paraná, vem despontando como viável e competitiva, com grande potencial de expansão, podendo, inclusive, vir a compor com sucesso o rol de opções de exploração dentro da propriedade, bem como, conquistar um importante espaço no comércio de carnes, dada sua capacidade competitiva (de custeio baixo, de excelente qualidade institucional e, sobretudo, de sustentabilidade ambiental).